

## A ascensão da extrema-direita francesa e as memórias coloniais

**Benjamin Stora**

**10 de fevereiro 2017 | 18 horas**

**Auditório do CIUL | CES Lisboa**

Picoas Plaza | Rua do Viriato 13 - Lj 117/118 | 1050-227 Lisboa

Tel.: +351 216 012 848

No próximo mês de Abril terão lugar em França as eleições presidenciais em que a disputa pelo Eliseu coloca pela primeira vez na linha da frente uma candidata da extrema-direita francesa. A centralidade da França na construção europeia, os atentados de que tem vindo a ser alvo e a contínua discussão no seu quotidiano sobre o social, o político e o religioso, convocam-nos para uma reflexão historicamente densa e aberta a novos paradigmas de pensamento e de interpretação. Benjamin Stora, historiador francês e atual presidente do conselho do Museu Nacional de História da Imigração (MNHI) – Palais de la Porte Dorée, em Paris, vem lançar esse desafio ao estabelecer as relações entre a ascensão da extrema-direita francesa e a herança colonial da República Francesa.

Nascido a 2 de dezembro de 1950 em Constantina, na Argélia, Benjamin Stora é Professor universitário, ensinou história do Magrebe contemporâneo (séculos XIX e XX), as guerras de descolonização e história da imigração magrebina para a Europa nas universidades de Paris 8, Paris 13 e no INALGO (Línguas Orientais, Paris).

Publicou cerca de trinta obras, entre as quais *La gangrène et l'oubli, la mémoire de la guerre d'Algérie* (1991), *Le transfert d'une mémoire - De "l'Algérie française" au racisme anti-arabe* (1999) e o livro-objeto *Algérie 54-62. Lettres carnets et récits des Français et des Algériens dans la guerre* (2010, Prémio Elle Documents). Recentemente publicou com o romancista Alexis Jenni (Prix Goncourt 2011), *Les*

*mémoires dangereuses* (2016), obra onde retorna à relação entre a memória colonial e a ascensão da extrema-direita em França. Será precisamente esta temática que irá abordar na sua conferência, proferida em francês com tradução simultânea para português.

Benjamin Stora é convidado do Centro de Estudos Sociais, da Universidade de Coimbra, através dos projetos europeus **MEMOIRS – Filhos de Império e Pós-Memórias Europeias** e **CROME – Memórias Cruzadas, Políticas de Silêncio. As Guerras Coloniais e de Libertação em Tempos Pós-coloniais**, financiados pelo European Reserach Council (ERC) e dirigidos respetivamente por Margarida Calafate Ribeiro e Miguel Cardina.

**MEMOIRS** estuda o impacto, na Europa de hoje, da transferência de memórias dos diferentes acontecimentos que conduziram ao final dos impérios de Portugal, França e Bélgica em África; **CROME** propõe-se analisar o modo como as guerras coloniais e de libertação têm sido recordadas, em Portugal e nas antigas colónias africanas, desde a queda do império e o advento das independências até aos dias de hoje.

Para mais informações ou obter o dossier de imprensa de Benjamin Stora:

### Projeto MEMOIRS

Investigadora coordenadora | Margarida Calafate Ribeiro

[memoirs@ces.uc.pt](mailto:memoirs@ces.uc.pt) | +351 239 855 570

[margaridacr@ces.uc.pt](mailto:margaridacr@ces.uc.pt)

### Projeto CROME

Investigador coordenador | Miguel Cardina

[crome@ces.uc.pt](mailto:crome@ces.uc.pt) | +351 239 855 570

[miguelcardina@ces.uc.pt](mailto:miguelcardina@ces.uc.pt)